



## Se as escolhas fossem outras, como seria o Brasil hoje?

Nós na Sala de Aula - História 6º ao 9º ano - unidade 6

Esta proposta didática visa levar os alunos a refletir sobre como fatos do passado nortearam a trajetória histórica do Brasil nos últimos dois séculos. Para isso, devem ser resgatados acontecimentos gerais, como a Revolução Francesa, que trazem desdobramentos para o contexto brasileiro do período estudado, como a vinda da Família Real para o Brasil e o posterior processo de independência.

É proposta uma atividade, que deve ser realizada em pequenos grupos, o que contribui para a prática da troca de informações e opiniões, enriquecendo o processo de reflexão em situações de aprendizagem. As reflexões serão norteadas por quatro eixos temáticos que englobam as relações que se pretende estabelecer e os objetivos a alcançar:

- Os princípios da Revolução Francesa e o processo de independência da América, que se estende por todo o século XIX, incluindo o Brasil.
- As ações de Napoleão Bonaparte e a vinda da família real para o Brasil, em 1808.
- As principais realizações de D. João VI no Brasil e o caráter modernizante que imprimiram à colônia.
- A contradição que se reflete nos primeiros anos do reinado de D. Pedro I entre o caráter modernizante das ações de D. João VI e a forma como ocorre a independência no Brasil.

**Público-alvo: 8º ano**

**Duração: 3 aulas**



### Expectativas de aprendizagem

- Compreender a relação da Revolução Francesa com Napoleão Bonaparte.
- Compreender o significado do Bloqueio Continental para como o acontecimento que impulsiona a vinda da família real para o Brasil, em 1808.
- Destacar as principais realizações de D. João VI no período em que esteve no Brasil, relacionando-as ao caráter modernizante do período.
- Refletir sobre o contexto internacional, impulsionado pelos ideais propagados pela Revolução Francesa, e suas relações com a independência no Brasil, associando as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.
- Avaliar outras possibilidades históricas para a trajetória do Brasil, se as escolhas fossem outras, analisando a atuação dos grupos que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.



## Recursos e materiais necessários

- Material de estudo dos alunos e papel para anotações.



## Aplicação

### Preparação

Escolha um espaço adequado para a atividade. No caso de não ser a sala de aula, certifique-se de que o espaço é apropriado para a atividade proposta.

### Aula 1 – Divisão dos grupos e sorteio dos quatro eixos que serão trabalhados pelos alunos

Antes de iniciar a atividade, use a apresentação de slides para sistematizar as relações entre os acontecimentos históricos ligados aos objetivos e as reflexões pretendidas.



#### A Revolução Francesa e suas consequências para o Brasil

Divida os alunos em quatro ou oito grupos, de acordo com o número de alunos da turma. Se for um número reduzido, divida-os em quatro grupos. Cada um receberá um eixo temático para análise, conforme a descrição abaixo. Se o número de alunos em sala de aula for maior do que 30 alunos, o ideal é dividi-los em oito grupos, sendo que dois analisarão o mesmo eixo temático (o que não deixa de ser uma proposta oportuna, pois possibilita o contraponto de opiniões).

Os eixos temáticos que deverão ser analisados pelos alunos, de acordo com a divisão acima, são:

- Os princípios da Revolução Francesa e o processo de independência da América, que se estende por todo o século XIX, incluindo o Brasil.
- As ações de Napoleão Bonaparte e a vinda da família real para o Brasil, em 1808.
- As principais realizações de D. João VI no Brasil e o caráter modernizante que imprimiram à colônia.
- A contradição que se reflete nos primeiros anos do reinado de D. Pedro I entre o caráter modernizante das ações de D. João VI e a forma como ocorre a independência no Brasil.

Após escolher ou sortear os eixos temáticos, explique aos alunos que eles devem enumerar as principais características que envolvem o eixo temático de cada grupo, analisar a relação proposta e, depois, refletir sobre outras possibilidades na trajetória histórica do Brasil (se as escolhas sobre as decisões que envolvem esses acontecimentos fossem outras).



Os alunos podem ser apoiados nos mais diversos recursos (livro, imagens, consulta a sites da internet e apresentação de slides).

Orientar os alunos: lembre-os de anotar suas conclusões e fazerem uma síntese para a apresentação na aula seguinte, alertando-os para o tempo que cada grupo terá para sua apresentação.

### Aula 2 – Apresentações dos grupos

Nesta aula os grupos deverão expor suas reflexões sobre o eixo temático sob sua responsabilidade.

Organize a aula, de modo que os grupos tenham o mesmo tempo de apresentação. Por exemplo: oito grupos podem se apresentar se o tempo for de cinco minutos para cada. Havendo menos grupos, o tempo pode aumentar.

Observe se os grupos conseguiram estabelecer a relação em cada eixo temático, tendo como base os conceitos estudados.

### Aula 3 – Debate: se as escolhas fossem outras, como seria o Brasil hoje?

Nesta aula, você deve orientar o debate com seus alunos a partir das reflexões dos grupos, na aula anterior. O tema “Se as escolhas fossem outras, como seria o Brasil hoje?” possibilita várias abordagens, a partir das múltiplas conclusões apresentadas pelos alunos. Daí, a importância de sua orientação, para que as discussões não sejam repetitivas ou se desviem do objetivo, que é: perceber que outras escolhas poderiam ter modificado a trajetória histórica do Brasil.

É importante lembrar que esta proposta não está na esfera das adivinhações. Pelo contrário, você pode fazer comparações entre a trajetória do Brasil e a de outros países que viveram o mesmo contexto. A comparação mais habitual costuma ser feita com os EUA. A partir dos ideais iluministas retratados na Revolução Francesa, o país se tornou independente optando por um sistema de organização do poder centrado na república moderna, federalista e com uma constituição que a legitima, que permanece inalterada até os dias de hoje, e todo o caminho de desenvolvimento capitalista que então se descortina para esse país. Enquanto isso, no Brasil, a escolha foi por uma monarquia absolutista, nos moldes daquela combatida pelos iluministas e, com relação ao desenvolvimento econômico, as elites optaram por continuar a exercer o poder num país agrário e escravista, adiando o desenvolvimento capitalista.



## Se as escolhas fossem outras, como seria o Brasil hoje?

Nós na Sala de Aula - História 6º ao 9º ano - unidade 6

Estas escolhas, no caso da comparação exemplificada acima, determinaram os destinos dos dois países no século XX: os EUA, país hegemônico, impôs seu modelo econômico e cultural ao mundo ocidental; já o Brasil, até o final da década de 80 fazia parte do mundo subdesenvolvido, e, hoje, é um país emergente.



### Como saber se o aluno aprendeu

Depois das aulas expositivas, da utilização dos recursos sugeridos e da atividade realizada pelos alunos, você deverá observar os seguintes aspectos:

- Se os alunos conseguiram, durante as apresentações, expor as características dos acontecimentos em foco.
- Se eles apresentaram as características a partir dos critérios definidos em suas aulas expositivas.
- Se os alunos estabeleceram relações entre os fatos históricos estudados.
- Se, no debate, os estudantes conseguiram refletir sobre as múltiplas possibilidades que se abrem nas trajetórias históricas dos povos e, a partir dessa perspectiva, perceberam que ações coletivas podem mudar estruturas consideradas inatas ou sem solução.